

POSSIBILIDADE E LIMITAÇÕES DAS ANÁLISES DE PRECIPITAÇÃO QUANTO A DURAÇÃO DA ESTAÇÃO CHUVOSA PARA PREVISÃO DA ÁGUA DISPONÍVEL AS CULTURAS.

Francinete Francis Lacerda - Laboratório de Meteorologia e Recursos Hídricos de Pernambuco-LAMEPE/Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA - 50700-000 Recife, PE

Adriano Almeida Santos - Laboratório de Meteorologia e Recursos Hídricos de Pernambuco-LAMEPE/Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA - 50700-000 Recife, PE

Nivaldo Ferreira Silveira - Laboratório de Meteorologia e Recursos Hídricos de Pernambuco-LAMEPE/Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária-IPA - 50700-000 Recife, PE

Dados climatológicos mensais são utilizados para determinação das características gerais da precipitação e para obtenção de representação simples dos cálculos de balanço hídrico. Análises semanais são consideradas e um simples balanço hídrico, utilizando dados diários de precipitação, são utilizados para simulação dos dados diários de umidade do solo a partir de séries históricas com no mínimo vinte anos de dados diários de precipitação. Estes dados diários são utilizados para calcular as probabilidades dos dias com solo seco e úmido, e o número de dias consecutivos com solo úmido e/ou seco, e definição do início, duração e fim da estação chuvosa, para vários níveis de probabilidades. Este balanço hídrico simples envolve um número de suposições e estimativas de alguns parâmetros. As variações destes parâmetros são utilizadas para avaliar a incerteza na duração da estação chuvosa. Esta proposta é um modelo que envolve algumas suposições e estimativas de parâmetros que podem ser assunto para várias aplicações e estimativas de fatores agroclimáticos.